



## ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER ATENDIDOS EM ÂMBITO AMBULATORIAL

Pamela Carini Pereira (pamelacarini@hotmail.com)

Maria Claudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

O envelhecimento da população gera impactos, sobretudo o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diferentes tipos de cânceres. Frente a isso, chama atenção a preocupação com o estado nutricional desta população, que é extremamente suscetível à perda de peso e inevitável redução da massa muscular. Para identificar estas possíveis alterações, a triagem e a avaliação nutricional detalhada são indispensáveis. Comparar os métodos de avaliação antropométrica de idosos em tratamento de câncer, em âmbito ambulatorial, segundo as variáveis clínicas e Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP). Trata-se de um estudo transversal com delineamento amostral não probabilístico, tendo como público pacientes oncológicos idosos de ambos os sexos em tratamento clínico (quimioterapia e outros) em clínicas privadas, no município de Dourados-MS, com coleta de dados entre maio de 2019 a maio de 2020, realizada através de entrevista pessoal. Os dados foram analisados por uma estatística descritiva. Para o estudo de comparação utilizou-se o teste t e análise de variância (ANOVA). Adotou-se nível de significância de 5%. Participaram 69 idosos, a maioria do sexo feminino (50,7%), casada (66,7%), atividade laboral ausente (73,9%) e pertencente à classe econômica B (53,6%). Os diagnósticos predominantes foram mama e sistema genital masculino (17,4%), no estadiamento clínico IV (44,1%), em quimioterapia (81,2%) e ausência de metástase (52,2%). No estudo de comparação, observou-se diferença significativa entre as medidas da circunferência da panturrilha (CP) segundo o estágio da doença ( $p=0,048$ ), entre a circunferência muscular do braço (CMB) e a presença de metástase ( $p=0,004$ ). A ASG-PPP apresentou diferenças significativas com as médias das medidas antropométricas de índice de massa corporal (IMC) ( $p=0,001$ ), CB ( $p=0,001$ ), CMB ( $p<0,001$ ) e CP ( $p=0,007$ ), sendo baixas nos pacientes classificados com desnutrição grave. Para a ASG-PPP risco (algum grau de desnutrição: B e C), diferenças significativas foram encontradas com o IMC ( $p<0,001$ ), CB ( $p<0,001$ ), CMB ( $p=0,001$ ) e CP ( $p=0,005$ ). A investigação através da ASG-PPP e a antropometria convencional são indispensáveis, que quando associadas favorecem para um tratamento precoce e eficaz ao paciente.